

Alvorada Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros

CNPJ 03.572.412/0001-94
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

6) VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

Referem-se a operações compromissadas com o Banco Bradesco S.A. no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 no montante de R\$ 42.798.

7) CRÉDITOS RECEBÍVEIS

a) Movimentação dos créditos recebíveis

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Saldo inicial.....	33.050	35.024
Baixas por recebimento.....	(471)	(1.099)
Baixas por perdas.....	(94)	(875)
Saldo final.....	32.485	33.050
- Créditos recebíveis.....	32.485	33.050
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(32.485)	(33.050)

b) Resultado de créditos recebíveis

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Juros sobre títulos a receber.....	873	6.347
Reversão de provisão de créditos de liquidação duvidosa.....	565	1.974
Perdas com títulos e créditos.....	(94)	(875)
Total.....	1.344	7.446

A carteira de créditos recebíveis é composta substancialmente por créditos vencidos a mais de 360 dias, as quais as perspectivas de realização são remotas e foram efetuadas as provisões consideradas suficientes para fazer face as perdas.

c) Estoques

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Estoque de imóveis e veículos (1).....	175	164
Provisão para desvalorização de imóveis e veículos.....	(175)	-
Total.....	-	164

(1) Referem-se a imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento, não de uso e destinados a vendas.

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Ordinárias.....	37.083.738	37.083.738
Total.....	37.083.738	37.083.738

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Reservas de lucros.....	39.699	35.647
- Reserva legal (1).....	2.142	1.937
- Reserva estatutária (2).....	37.557	33.710
(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e		
(2) Pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.		

c) Dividendos

Conforme disposições estatutárias aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício. Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2013 e 2012 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro		%	2012 (1)	%
	2013 (1)	2012 (1)			
Lucro líquido do exercício.....	4.090	7.458			
Reserva legal.....	(205)	(373)			
Base de cálculo.....	3.885	7.085			
Dividendos mínimos obrigatórios.....	38	71	1,0		1,0

9) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Rendimento de aplicações em fundos de investimentos financeiros.....	2.789	5.336
Rendimento de aplicações em debêntures.....	2.798	-
Juros passivos.....	-	(22)
Total.....	5.587	5.314

10) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
PIS.....	42	76
COFINS.....	258	467
Impostos e taxas.....	5	1
Total.....	305	544

11) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Serviços prestados por terceiros.....	29	22
Custas judiciais.....	92	236
Contribuição sindical patronal.....	38	17
Editais e publicações.....	89	97
Provisão para perdas.....	175	-
Doações.....	9	-
Outras.....	2	10
Total.....	434	382

12) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Prejuízo na alienação de bens de dação.....	-	119
Total.....	-	119

13) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, e as transações estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro		Em 31 de dezembro	
	2013	2012	2013	2012
Caixa e equivalentes de caixa:				
Banco Bradesco S.A.....	10	-	12	-
Valor justo por meio do resultado:				
Banco Bradesco S.A.....	42.798	2.798	-	-
Dividendos a pagar:				
Embaúba Holdings Ltda.....	(38)	-	(71)	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

14) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social).....	6.200	11.715
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.....	(2.108)	(3.983)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas e provisões indedutíveis de receitas não tributáveis.....	(35)	(298)
Outros.....	33	24
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(2.110)	(4.257)

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(2.166)	(4.257)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre diferenças temporárias.....	56	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(2.110)	(4.257)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Em 31 de dezembro			
	2012	Constituição	Realização	2013
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	5.418	-	-	5.418
Outras provisões.....	31	87	31	87
Total dos créditos tributários.....	5.449	87	31	5.505

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 31 de dezembro		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	
2014.....	1.338	482	1.820
2015.....	1.349	486	1.835
2016.....	1.350	486	1.836
2017.....	10	4	14
Total.....	4.047	1.458	5.505

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

e) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante de R\$ 440 R\$ (2012 - R\$ 827) referem-se ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras.

f) Impostos e contribuições a recolher

Os impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 1.657 (2012 - R\$ 3.216), referem-se ao PIS no montante de R\$ 4 (2012 - R\$ 5), Cofins no montante de R\$ 24 (2012 - R\$ 30), Imposto de Renda Pessoa Jurídica no montante de R\$ 1.524 (2012 - R\$ 2.666) e da Contribuição Social no montante em R\$ 105 (2012 - R\$ 515).

15) OUTRAS INFORMAÇÕES

- Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.
- Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não há processos com riscos fiscais, civis e trabalhistas avaliados como perdas possíveis ou prováveis de natureza relevantes.
- Não houve outros eventos subsequentes que requerem ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2013.
- Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre:
 - A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
 - A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A Alvorada Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para a Companhia.

A DIRETORIA

Marco Antonio Cunha de Santana – Contador – CRC 1SP200234/O-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da
Alvorada Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Alvorada Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas

não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alvorada Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Alvorada Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



KPMG Auditores Independentes
CRC 25P028567/O-1 F SP

Osasco, 04 de abril de 2014

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP 153569/O-0

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO

ADC BRADESCO ASSOCIACAO DESPORTIVA CLASSISTA.....	2
ALVORADA CIA. SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS.....	9
CELTA HOLDINGS S.A.....	7
COLUMBUS HOLDINGS SA.....	11
COMPANHIA DOCS DO ESTADO DE SAO PAULO.....	3

Certificação Digital Imprensa Oficial

Segurança e agilidade na
administração da sua
empresa.

- Substituição dos documentos em papel pelo equivalente eletrônico conservando sua validade jurídica
- Assinatura digital de documentos
- Transações eletrônicas seguras
- Adequação às exigências da Receita Federal
- Emissão de procurações eletrônicas de qualquer lugar do mundo



Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 124 • Número 66
São Paulo, terça-feira, 8 de abril de 2014

Página 10

Imprensa Oficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

www.imprensaoficial.com.br

certificação digital

SAC 0800 01234 01

Imprensa Oficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

